

Distribuição restrita aos

Classificação :

Gabinetes e Secretário-Geral

Distribuição :

PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS

Secretaria-Geral

DIRECÇÃO DOS SERVIÇOS DE INFORMAÇÃO, DOCUMENTAÇÃO E RELAÇÕES PÚBLICAS

DIVISÃO DE INFORMAÇÃO

Publicação A Central Periodicidade J
Dia 13-11-79 Pág.(s) 6 Tendência política _____

LURDES PINTASILGO NO ALTO MINHO

**VERIFICAR "IN LOCO" CARENCIAS
NO SECTOR DA SAÚDE E HABITAÇÃO**

TERMINOU, ontem, a visita da Primeiro-Ministro e de uma equipa governamental ao Alto Minho, não sendo, porém, cumprido o programa previsto por agravamento das condições meteorológicas. Na esteira de anteriores deslocações a paragens nortenhas, a Chefe do Executivo pôde verificar um rol de carencias, especialmente nos sectores da saúde e habitação.

Nos estaleiros de Viana do Castelo contactou com a gerência e a comissão dos trabalhadores sendo-lhe dado observar correspondência entre ambas para o relançamento e fortalecimento da empresa. De tarde, em Paredes de Coura verificou a precária situação em que se encontra instalado o hospital, num edifício velho e em mau estado de conservação, com a humidade a infiltrar-se nas paredes. Edifícios onde por vezes chove, não dispendo também de suficiente apetrechamento, assim como de médicos e en-

fermeiros.

Nos Paços do Concelho a população pediu um pavilhão ginásio-desportivo, havendo nesse sentido verba orçamentada e projecto. Para o necessário arranque apenas falta autorização. A propósito, Maria de Lurdes Pintasilgo referiu-se às dificuldades de carácter burocrático, às «montanhas de papéis», à carregada máquina administrativa, que fomos criando e empolando».

Em Ponte do Lima, cujo concelho produz quase tanto leite como vinho verde, os lamentos também se sucede-

ram: «O sistema de agricultura aqui é primitivo, as sementes não são seleccionadas, os técnicos não existem.»

Os membros do Governo estiveram atentos às reclamações, prometendo encontrar, dentro das suas possibilidades, adequadas soluções; foi também contactado o visitante que, quando o rio Lima enche, a água entra nas salas do ciclo preparatório, impedindo as aulas e danificando o material escolar. Ainda no tocante a ensino, acrescenta-se que em Ponte da Barca aquele é ministrado em três edifícios, um dos quais em ruínas e outro ameaçado de despejo. O problema na abertura permanente da fronteira na Portela do Homem foi equacionado (o grande obstáculo é a preservação



CONTINUAR



Fuldes Pintasilgo durante a visita aos estaleiros navais de Vila do Castelo

do Parque Natural da Peneda-Gerês), tendo Lurdes Pintasilgo afirmado «que não podemos aumentar as nossas trocas comerciais com as fronteiras que temos».

Voltando a Viana do Castelo, sublinhê-se que a Câmara está em risco de fechar, por falta de funcionários, apesar da promessa de desvio de empregados públicos de Vila do Conde e Barcelos para a

sede do distrito do Alto Minho.

Combatendo a macrocefalia político-administrativa, como aliás económica, social e cultural, a Chefe do Governo acentuou que há dissemetrias regionais, com modificações grandes de local para local, que terão de ser compensadas, para criar-se um sistema harmónico de modo a que se prescindia do Poder Central, «sob pena de ferir-se de

morte a regionalização». Foi também que a Constituição é um todo coerente, faltando-lhe, todavia, legislação relativa à regionalização. E foi ao ponto de pedir aos representantes das edilidades para que exerçam toda a pressão possível sobre a futura Assembleia da República, para que dê absoluta prioridade à legislação sobre a regionalização.

